



Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste sábado

23/10/2010

O destaque deste sábado (23/10) é a decisão da Justiça que recebeu denúncia contra o Partido dos Trabalhadores e o chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho. O assessor e o PT viraram réus num processo em que são acusados de participar de uma quadrilha que cobrava propina de empresas de transporte na prefeitura de Santo André para desviar R\$ 5,3 milhões dos cofres públicos. O esquema seria o precursor do mensalão petista no governo federal. A notícia é do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Pedidos de dossiê

Reportagem de capa da revista **Veja** desta semana revela diálogos de autoridades que reclamam dos pedidos para elaboração de dossiês. Os pedidos, segundo os diálogos, eram feitos pela candidata à presidência Dilma Rousseff e o chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho, ao atual secretário nacional de Justiça Pedro Abramovay, do Ministério da Justiça. Abramovay negou à revista que tivesse recebido pedidos para fazer dossiê.

Fatos da campanha

Dois dias depois do incidente no Rio em que o candidato à presidência da República José Serra (PSDB) foi atingido na cabeça, a coordenação de sua campanha entrou na Justiça Eleitoral com uma representação para apuração “de infração penal”. Mesmo com ameaças de processar também o presidente Lula e muitas críticas ao PT e à candidata Dilma Rousseff, somente dois militantes petistas são citados na representação, Sandro Alex de Oliveira César, o Sandro Mata-Mosquito, e José Ribamar de Lima, diretor do Sindicato de Agentes de Combate a Endemias. Eles teriam convocado petistas para o evento em que Serra faria campanha no Rio. A informação é do **O Globo**.

Queixa por agressão

Um estudante de administração prestou queixa nessa quinta-feira (21/10) contra o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ari Pargendler, dizendo ter sido vítima de agressão física e moral. No boletim de ocorrência registrado na 5ª delegacia da Polícia Civil do DF, conforme revelou o Blog do Noblat, o estagiário do tribunal disse que foi demitido por Pargendler, sem justa causa, enquanto esperava na fila de uma agência do Banco do Brasil no STJ. A assessoria do tribunal afirmou que Pargendler estava ontem em Porto Alegre e que falará com a imprensa na segunda-feira, porque ele não concede entrevistas por telefone. Questionado pelo jornal **Folha de S. Paulo** sobre o que motivou a demissão, o STJ não respondeu.

Pedido de condenação

O Ministério Público Federal em São Paulo apresentou à 7ª Vara Federal de São Paulo as alegações finais sobre processo aberto sobre a conduta do delegado da Polícia Federal Protógenes Queiroz na condução da operação Satiagraha. Os procuradores da República Fábio Elizeu Gaspar, Roberto Antonio Dassié Diana, Ana Carolina Previtalli e Cristiane Bacha Canzian Casagrande pediram a condenação do delegado por três crimes: dois vazamentos de informações para a Rede Globo e fraude processual. Noticiou o jornal **O Estado de S. Paulo**.

*Clique [aqui](#) para ler na **ConJur**.*

Quebra de sigilo

A Justiça Federal de Mato Grosso do Sul inocentou o delegado Aldo Roberto Brandão, da Polícia Federal, da acusação de ter sido responsável, em 2007, pelo vazamento de informações sigilosas a integrantes de uma quadrilha de caça-níqueis. A absolvição foi pedida pelo Ministério Público Federal, que entendeu que no curso do processo não ficou provada a existência do fato — causa de absolvição prevista no inciso 1 do artigo 386 do Código de Processo Penal. A notícia é do jornal **Folha de S. Paulo**.

Operação Persona

Quase três anos depois de ter sido aberto para apurar doações supostamente ilegais de R\$ 500 mil ao PT, por empresas ligadas ao caso de fraude fiscal da Cisco, o inquérito da Polícia Federal segue inconcluso. O inquérito foi aberto em 4 de



dezembro de 2007 no rastro da Operação Persona, que apurava fraudes em importações pela Cisco. Seu objetivo é apurar corrupção ativa (quem deu o dinheiro) e passiva (quem recebeu). No mês passado, a Justiça bloqueou os bens da Cisco e pessoas ligadas ao caso para assegurar o pagamento da autuação bilionária.

Investigação barrada

O senador eleito pelo PT do Acre Jorge Viana tentou impedir a perícia em computadores apreendidos pela Polícia Federal em seu escritório de campanha e pediu à Justiça a destruição do material coletado. A PF investiga o senador eleito e seu irmão, o governador eleito Tião Viana (PT) por suposto crime eleitoral, conforme informou nesta sexta-feira (22/10) o jornal **O Estado de S. Paulo**.

Formação de cartel

A White Martins entrou nessa sexta-feira (22/10) com uma ação na Justiça Federal de Brasília para tentar anular a maior multa já aplicada na história do Conselho Administrativo de Defesa Econômica: R\$ 1,7 bilhão por violar as regras de concorrência. Originalmente, o valor era de R\$ 2,2 bilhões, mas foi reduzido porque havia problemas de correção no cálculo. Noticiou o jornal **Folha de S. Paulo**.

Imagem denegrida

O prefeito de Jaboticabal (SP), José Carlos Hori (PPS), e o secretário da Administração, Ademilson Servidone, terão de pagar R\$ 30 mil cada à atriz Luana Piovani. Cabe recurso. Eles foram condenados por danos morais por simularem, com humoristas do "Pânico na TV", em 2007, a aprovação de decreto que batizava a cidade de "Luanópolis". Luana viveu lá até a adolescência. A imagem da atriz foi "denegrida", segundo a Justiça. As informações são do jornal **Folha de S. Paulo**.

COLUNA

Diário de Justiça

A 23ª Vara Federal do Rio concedeu liminar aos advogados Cândido Carneiro e Bruno Kikoler e suspendeu a construção, pela União e pela prefeitura, de um terminal pesqueiro na Ilha do Governador. A ação sustentou que o terminal atrairia mais aves para o Galeão/Tom Jobim, com risco de acidentes aéreos. A informação é do colunista **Ancelmo Gois** do jornal *O Globo*.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2010-out-23/noticias-justica-direito-jornais-429/>